



### Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas subsidiárias constituem provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

### c. Permanente

#### Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante substituição de provisão para desvalorização. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados à renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998.

A provisão para desvalorização refere-se, em sua totalidade, a valores referentes a incentivos fiscais.

#### Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998.

#### Diferido

As despesas de instalações e as despesas incorridas com desenvolvimento e implantação de novos sistemas são amortizadas à taxa anual de 20%. O saldo dos ágios pagos na aquisição da Atlântica Bradesco Seguros S.A., Companhia de Seguros Tranquilidade - Brasil, BCN Seguradora S.A. e Finasa Seguradora S.A. no montante de R\$ 102.441, foi totalmente amortizado em 2004.

### d. Passivo circulante e exigível a longo prazo

#### Provisões técnicas - seguros de ramos elementares e saúde

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs 36/2000 e 120/2004 (Resolução CNSP nº 89/2004 em 2004), no que diz respeito às sociedades Seguradoras que operam com seguro saúde e com vida e ramos elementares, respectivamente.

As mencionadas resoluções também instituíram a Provisão para insuficiência de prêmios. As Seguradoras mantêm Notas Técnicas Atuariais devidamente aprovadas pela SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição nos dados de balanços.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A..

A provisão de benefícios a conceder das operações de saúde, no Consolidado, foi constituída para cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, e pelos prêmios de remissão dos segurados participantes do seguro "Bradesco Saúde - Plano GBS".

O valor apresentado na rubrica "Provisão de benefícios concedidos" refere-se às obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedeceu ao requerido pela Resolução Normativa ANS nº 75/04.

A provisão para sinistros a liquidar foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros a liquidar dos ramos de Automóvel e Saúde foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP e ANS, respectivamente, todos os demais sinistros referentes aos ramos de Automóvel e Saúde que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, considerando a experiência de sinistralidade.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados ("Provisão de IBNR") relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Notas Técnicas Atuariais aprovada pela SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..

A subsidiária Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros alterou, durante o segundo semestre de 2005, a metodologia de cálculo da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) do ramo automóvel, consoante Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A alteração diz respeito ao alongamento do histórico de sinistros, de 60 (sessenta) para 84 (oitenta e quatro) meses, tendo resultado em um aumento da provisão no valor de R\$ 15.000.

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 112, de 5 de outubro de 2004, e com base em informações fornecidas pela Administração do Convênio do Seguro DPVAT, é constituída provisão para fazer face a encargos futuros, conforme valores informados pela FENASEG.

#### Provisões técnicas - vida em grupo, previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicional" representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (PGBL e VGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos.

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes, tomando por base a tábua de mortalidade AT-2000. Em 2005, com autorização da SUSEP, o saldo da PIC em 31 de dezembro de 2004, no valor de R\$ 1.925.959, foi incorporado ao saldo das provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Posteriormente, foi constituída uma PIC cujo montante em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 975.256 e, no caso do VGBL, uma PIC no montante de R\$ 21.015, classificada na rubrica "Provisão de insuficiência de prêmios" conforme plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 295/05.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288 de 1º de abril de 2005.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade

### b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos (1)	Controladora				Valor contábil (1)	Valor de custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
<b>Títulos para negociação</b>	<b>234.066</b>	<b>188.333</b>	<b>251.013</b>	<b>381.582</b>	<b>1.054.994</b>	<b>1.054.994</b>	
Certificado de depósito bancário.....	184.966	142.256	120.925	248.634	696.781	696.781	—
Letras financeiras do tesouro .....	—	13.162	83.760	25.915	122.837	122.837	—
Letras do tesouro nacional .....	6.215	32.915	46.309	65.969	151.408	151.408	—
Debêntures .....	—	—	19	41.064	41.083	41.083	—
Ações .....	42.885	—	—	—	42.885	42.885	—
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>142.002</b>	<b>60.183</b>	<b>50.241</b>	<b>26.140</b>	<b>278.566</b>	<b>272.518</b>	<b>6.048</b>
Ações.....	142.002	—	—	—	142.002	136.076	5.926
Letras financeiras do tesouro .....	—	60.183	50.241	26.140	136.564	136.442	122
<b>Outras aplicações</b>	<b>4.411</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>4.411</b>	<b>4.411</b>	<b>—</b>
<b>Total em 2005</b>	<b>380.479</b>	<b>248.516</b>	<b>301.254</b>	<b>407.722</b>	<b>1.337.971</b>	<b>1.331.923</b>	<b>6.048</b>
<b>Total em 2004</b>	<b>68.749</b>	<b>138.553</b>	<b>72.618</b>	<b>227.551</b>	<b>507.471</b>	<b>510.279</b>	<b>(2.808)</b>

(1) A coluna reflete o valor contábil após a avaliação a mercado.

Títulos (1)	Controladora				Valor contábil (1) / (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado (3)
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
<b>Títulos para negociação</b>	<b>2.008.629</b>	<b>7.555.160</b>	<b>7.915.553</b>	<b>20.706.339</b>	<b>38.185.681</b>	<b>38.187.814</b>	<b>(2.133)</b>
Certificado de depósito bancário.....	1.539.375	1.499.037	2.692.209	2.298.854	8.029.475	8.032.933	(3.458)
Letras financeiras do tesouro .....	—	2.424.656	3.965.963	7.888.200	14.278.819	14.277.537	1.282
Letras do tesouro nacional.....	126.149	3.628.019	904.640	3.443.332	8.102.140	8.102.097	43
Notas do tesouro nacional.....	—	—	348.534	6.219.116	6.567.650	6.567.650	—
Ações.....	342.949	—	—	—	342.949	342.949	—
Debêntures.....	27	8	282	440.843	441.160	441.160	—
Outras aplicações.....	129	3.440	3.925	415.989	423.483	423.483	—
Quotas de fundos de investimentos.....	—	—	—	5	5	5	—
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.029.957</b>	<b>113.443</b>	<b>110.866</b>	<b>735.872</b>	<b>1.990.138</b>	<b>1.560.354</b>	<b>429.784</b>
Ações.....	995.791	—	—	—	995.791	568.012	427.779
Debêntures .....	8	—	—	460.705	460.713	460.772	(59)
Letras financeiras do tesouro .....	—	113.443	110.866	70.898	295.207	294.995	212
Notas do tesouro nacional.....	—	—	—	204.269	204.269	202.417	1.852
Fundo de investimento imobiliário.....	27.253	—	—	—	27.253	27.253	—
Outras aplicações.....	6.905	—	—	—	6.905	6.905	—
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.042.815</b>	<b>2.094.374</b>	<b>3.137.189</b>	<b>3.137.189</b>	<b>—</b>
Notas do tesouro nacional.....	—	—	1.042.815	2.094.374	3.137.189	3.137.189	—
<b>Outras aplicações</b>	<b>5.428</b>	<b>—</b>	<b>6.694</b>	<b>166</b>	<b>12.288</b>	<b>12.288</b>	<b>—</b>
<b>Total em 2005</b>	<b>3.044.014</b>	<b>7.668.603</b>	<b>9.075.928</b>	<b>23.536.751</b>	<b>43.325.296</b>	<b>42.897.645</b>	<b>427.651</b>
<b>Total em 2004</b>	<b>4.036.984</b>	<b>5.861.756</b>	<b>5.662.754</b>	<b>21.156.315</b>	<b>36.717.809</b>	<b>36.231.582</b>	<b>486.227</b>

(1) A coluna reflete o valor contábil após a avaliação a mercado.

(2) Representa o valor de mercado dos títulos, exceto quanto:

a. Aos títulos classificados como "mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado excede o valor contábil em R\$ 339.447 (2004 - R\$ 405.521), líquido dos efeitos tributários; e

b. Aos títulos (Notas do Tesouro Nacional) que compõem a carteira dos fundos de investimentos, e que embora na carteira da Seguradora estejam classificados na categoria "para negociação", são classificados como "mantidos até o vencimento" na carteira dos fundos, cujo valor de mercado excede o valor contábil em R\$ 165.769 (2004 - R\$ 247.056), líquido dos efeitos tributários.

(3) Para fins de apuração do ganho ou perda não realizado, dos títulos classificados na categoria "para negociação" e "disponível para venda", o valor dos títulos pertencentes às carteiras dos fundos de investimento não foi considerado, uma vez que os títulos já estão avaliados a valor de mercado nas carteiras de origem, exceto pelo descrito no item 2b.

O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e que se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociadas no mês de levantamento do balancete ou balanço.



### 6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

#### a. Ativo circulante

Referem-se, basicamente, às antecipações de imposto de renda e contribuição social, nos valores de R\$ 52.000 (R\$ 13.906 em 2004) e R\$ 23.786 (R\$ 2.746 em 2004), na Controladora, e R\$ 556.533 (R\$ 247.838 em 2004) e R\$ 92.963 (R\$ 151.206 em 2004) no Consolidado, respectivamente.

#### b. Ativo realizável a longo prazo

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 89.810 (R\$109.065 em 2004) e R\$ 17.884 (R\$32.780 em 2004) na Controladora, e R\$ 211.980 (R\$260.882 em 2004) e R\$ 79.258 (R\$119.111 em 2004) no Consolidado, respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		
	2006	2007	2008
Previsão de Realização .....	21,20%	8,34%	70,46%
O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 112.691.			
	Consolidado		
	2006	2007	2008
Previsão de Realização .....	24,73%	16,41%	58,86%

### 8 - Participações societárias

As participações societárias estão assim representadas:

Empresas	2005					Resultado da equivalência patrimonial		Resultado da equivalência patrimonial		Saldos dos investimentos		Saldos dos investimentos	
	Capital social	Quantidade de ações possuídas ON/PN (em lote de mil)	Percentual de participação %	Lucro líquido ajustado	Patrimônio líquido ajustado	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
						2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
<b>Controladas e Coligadas</b>													
Átria Participações S.A. ....	5.250	34.475	100,00	845	7.482	845	634	-	-	7.482	7.058	-	-
Áurea Seguros S.A. (c) .....	-	-	-	-	-	-	(211)	345	322	-	-	3.022	2.677
Bradesco Saúde S.A. (d) .....	-	-	-	-	-	-	(14.256)	-	-	-	-	-	-
Bradesco Argentina de Seguros S.A. ....	12.931	9.007	99,90	4.889	14.706	5.589	(823)	-	-	14.691	11.335	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda (g) ..	769.918	769.918	100,00	15.843	852.592	15.843	-	-	-	852.592	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A. (a) .....	17.897	451	100,00	329.780	313.407	64.260	48.206	-	-	313.407	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. ....	77.531	182	100,00	1.399.732	1.316.911	1.399.712	901.194	-	-	1.316.911	1.724.795	-	-
Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros (h) .....	-	-	-	-	-	86.351	(78.707)	-	-	-	583.426	-	-
Indiana Seguros S.A. (c) .....	-	-	-	-	-	-	205	-	-	-	-	-	-
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (c) .....	-	-	-	-	-	-	167	252	455	-	-	2.022	1.911
Atlântica Capitalização S.A. ....	10.800	10.323	100,00	1.374	14.658	1.374	1.034	-	-	14.658	13.620	-	-
IRB - Brasil Resseguros S.A. (i) .....	-	-	-	-	-	-	55.603	(1.101)	102.057	-	-	-	337.564
Nova Paiol S.A. (f) .....	-	-	-	-	-	12.034	361	-	-	-	4.084	-	-
Finasa Seguradora S.A. (h) .....	-	-	-	-	-	702	442	-	-	-	9.578	-	-
Votorantim Cimentos Américas S.A. (e) .	-	-	-	-	-	30.959	-	30.959	-	-	-	-	-
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Boavista (b) .....	-	-	-	-	-	-	73.459	-	-	-	-	-	-
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi (b) .....	-	-	-	-	-	-	66.070	-	-	-	-	-	-
Outras participações em coligadas (j).....	-	-	-	-	-	-	-	365.680	57.652	-	-	101.285	139.822
Ágio (l) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.378
						1.617.669	1.053.378	396.135	160.486	2.519.741	2.353.896	106.329	539.352
Outras Participações Societárias .....						-	-	-	-	293	293	1.971	10.427
						1.617.669	1.053.378	396.135	160.486	2.520.034	2.354.189	108.300	549.779

(a) Participação acionária alienada para a Bradesco Vida e Previdência S.A. em abril de 2004 e readquirida em outubro de 2005.

(b) Participações acionárias adquiridas em junho de 2004 e transferidas para o Banco Bradesco S.A. em dezembro de 2004 com redução de capital.

(c) Participações acionárias transferidas para a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros em julho de 2004, no bojo do evento societário mencionado na Nota Explicativa nº 1.

(d) Participação acionária alienada para a Bradesco Vida e Previdência S.A. em dezembro de 2004, e desta para o Banco Bradesco S.A. em fevereiro de 2005.

(e) Participação acionária adquirida em março de 2005 e transferida para outros investimentos conforme Acordo de Acionistas.

(f) Participação acionária alienada para o Banco Bradesco S.A. em fevereiro de 2005.

(g) Participação acionária adquirida em dezembro de 2005.

(h) Participação acionária alienada para a Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. em dezembro de 2005.

(i) Participação acionária alienada para a Bradesco Vida e Previdência S.A. em abril de 2004, e desta para o Banco Bradesco S.A. em março de 2005.

(j) Outras participações em coligadas, no Consolidado, referem-se à investimentos nas seguintes empresas: Titan Holding S.A. - R\$ 8.747, Cygnus Holding S.A. - R\$ 19.406, Marlim Participações S.A. - R\$ 14.550 (R\$ 21.945 em 2004), Nova Marlim Participações S.A. - R\$ 20.424 (R\$ 25.075 em 2004), American BankNote Ltda. - R\$ 38.158 (R\$ 31.331 em 2004), Votorantim Investimentos Latino Americano - R\$ 6.055 em 2004 e CP Cimento e Participações S.A. R\$ 55.416 em 2004. Em 2005, a receita de equivalência patrimonial inclui R\$ 326.121 de investimentos alienados no primeiro semestre.

(l) Em 2004, refere-se à ágio na aquisição da CP Cimento e Participações S.A. e Votorantim Investimentos Latino Americano S.A., nos montantes de R\$ 6.918, e R\$ 50.460, respectivamente.

### 9. Imobilizado

	Controlada		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
	<b>Reavaliação</b>	<b>acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis .....	54.688	(24.713)	29.975	34.507
Equipamentos .....	237.881	(184.054)	53.827	62.231
Móveis, máquinas e utensílios...	20.122	(16.837)	3.285	4.439
Veículos.....	440	(290)	150	218
Outras Imobilizações.....	-	-	2.645	30
	313.131	(225.894)	87.237	104.040
			114.617	152.036

### 10. Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Despesas de instalações.....	-	-	116.745	100.675
Despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros .....	876	1.408	1.066	1.427
Amortização.....	(594)	(978)	(82.409)	(49.376)
	282	430	35.402	52.726

### 11. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Controladora			Valores a receber (pagar) cosseguro aceito líquido
	Contas a receber (pagar)	Recuperação (encargos) das despesas administrativas	Receitas (despesas)	
Banco Bradesco S.A.....	(422.145)	-	28.422	-
Bradesco Capitalização S.A. ....	79.687	16.090	92	-
Atlântica Capitalização S.A.....	328	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. ....	332.550	18.945	(13.645)	4.024
Bradesco Saúde S.A. ....	9.557	104.036	7.006	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. ....	7.091	89.412	13.250	(4.027)
Átria Participações S/A.....	241	-	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda..	3.765	-	-	-
Finasa Seguradora S.A.....	39	-	-	-
Indiana Seguradora S.A.....	-	-	-	88
<b>Em 2005</b> .....	<b>11.113</b>	<b>228.483</b>	<b>35.125</b>	<b>85</b>
<b>Em 2004</b> .....	<b>60.901</b>	<b>262.362</b>	<b>(348)</b>	<b>(5.706)</b>

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de cada empresa de acordo com as características das operações.

A recuperação de despesas administrativas corresponde ao rateio dos custos das estruturas administrativa e operacional, e era determinado com base nos prêmios ganhos mensais até julho de 2004. A partir de agosto de 2004 (e até fevereiro de 2005, para a Bradesco Saúde S.A.). O rateio das despesas administrativas compartilhadas passou a ser efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada Empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

Em março de 2005, foi firmado Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Custos entre a Bradesco Seguros S.A. e Bradesco Saúde S.A. com objetivo de compartilhar os serviços comuns.

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 420.362.

#### c. Passivo exigível a longo prazo

Na Controladora referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes à reserva de reavaliação de imóveis. No Consolidado referem-se também, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 173.839 (R\$ 169.283 em 2004), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira.

### 7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Cível .....	-	-	26.457	29.432
CPMF .....	-	-	193	195
Finsocial .....	16.808	16.493	17.975	17.660
Fiscal e Trabalhistas .....	8.462	8.442	35.003	24.981
ICMS.....	-	-	1.523	1.204
ILL.....	-	-	1.833	1.833
INSS .....	101.468	100.939	115.799	257.228
IOF.....	-	-	1.889	1.889
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	39.084	39.084	136.028	141.151
ISS.....	-	-	38	38
PIS.....	-	-	1.885	1.885
Plano Verão .....	-	-	1.649	1.649
Sinistros.....	10.527	26.092	53.441	71.320
Outros.....	10.903	7.050	21.758	9.840
	187.252	198.100	415.471	560.305

Empresas	2005					Resultado da equivalência patrimonial		Resultado da equivalência patrimonial		Saldos dos investimentos		Saldos dos investimentos	
	Capital social	Quantidade de ações possuídas ON/PN (em lote de mil)	Percentual de participação %	Lucro líquido ajustado	Patrimônio líquido ajustado	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
						2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Átria Participações S.A. ....	5.250	34.475	100,00	845	7.482	845	634	-	-	7.482	7.058	-	-
Áurea Seguros S.A. (c) .....	-	-	-	-	-	-	(211)	345	322	-	-	3.022	2.677
Bradesco Saúde S.A. (d) .....	-	-	-	-	-	-	(14.256)	-	-	-	-	-	-
Bradesco Argentina de Seguros S.A. ....	12.931	9.007	99,90	4.889	14.706	5.589	(823)	-	-	14.691	11.335	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda (g) ..	769.918	769.918	100,00	15.843	852.592	15.843	-	-	-	852.592	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A. (a) .....	17.897	451	100,00	329.780	313.407	64.260	48.206	-	-	313.407	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. ....	77.531	182	100,00	1.399.732	1.316.911	1.399.712	901.194	-	-	1.316.911	1.724.795	-	-
Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros (h) .....	-	-	-	-	-	86.351	(78.707)	-	-	-	583.426	-	-
Indiana Seguros S.A. (c) .....	-	-	-	-	-	-	205	-	-	-	-	-	-
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (c) .....	-	-	-	-	-	-	167	252	455	-	-	2.022	1.911
Atlântica Capitalização S.A. ....	10.800	10.323	100,00	1.374	14.658	1.374	1.034	-	-	14.658	13.620	-	-
IRB - Brasil Resseguros S.A. (i) .....	-	-	-	-	-	-	55.603	(1.101)	102.057	-	-	-	337.564
Nova Paiol S.A. (f) .....	-	-	-	-	-	12.034	361	-	-	-	4.084	-	-
Finasa Seguradora S.A. (h) .....	-	-	-	-	-	702	442	-	-	-	9.578	-	-
Votorantim Cimentos Américas S.A. (e) .	-	-	-	-	-	30.959	-	30.959	-	-	-	-	-
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Boavista (b) .....	-	-	-	-	-	-	73.459	-	-	-	-	-	-
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi (b) .....	-	-	-	-	-	-	66.070	-	-	-	-	-	-
Outras participações em coligadas (j).....	-	-	-	-	-	-	-	365.680	57.652	-	-	101.285	139.822
Ágio (l) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.378
						1.617.669	1.053.378	396.135	160.486	2.519.741	2.353.896	106.329	539.352
Outras Participações Societárias .....						-	-	-	-	293	293	1.971	10.427



2004	Provisões		Provisão	
	técnicas de seguros	Sinistros a liquidar	de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
Incêndio.....	58.588	60.344	18.556	18.865
Automóvel/RCF.....	935.400	194.640	268.838	165.984
Transporte nacional/internacional.....	319	24.887	7.681	-
Marítimo/Aeronáutico.....	7.347	7.332	4.500	1.840
Responsabilidade civil.....	2.844	65.703	7.944	196
Vida/Acidentes pessoais.....	9.549.229	285.229	115.809	39.792
Riscos de engenharia.....	6.490	10.504	2.450	2.792
Saúde individual.....	109.311	24.277	238.823	2.018
Saúde coletivo.....	136.054	9.967	248.650	17.472
Riscos diversos.....	17.602	13.456	3.735	3.100
DPVAT.....	-	3.303	194.097	-
Demais.....	4.008	25.814	6.728	396
	<u>10.827.192</u>	<u>725.456</u>	<u>1.117.811</u>	<u>252.455</u>

### 13. Provisões técnicas - Previdência Complementar

	Consolidado	
	2005	2004
<b>Saldos em 1º de janeiro</b> .....	18.972.922	16.491.330
(+) Contribuições.....	2.068.122	2.144.444
(-) Benefícios.....	(411.303)	(378.189)
(-) Resgates.....	(2.090.563)	(1.715.101)
(+) Atualização monetária e juros.....	1.998.340	2.238.189
(+/-) Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados.....	2.842	(15)
(+/-) Outras movimentações.....	(220.686)	192.264
<b>Saldos em 31 de dezembro</b> .....	<u>20.319.674</u>	<u>18.972.922</u>

### 14. Provisões técnicas - capitalização

	Consolidado	
	2005	2004
<b>Saldos em 1º de janeiro</b> .....	1.985.526	1.854.209
(+) Adições decorrentes de emissão de títulos.....	1.228.401	1.227.490
(+) Atualização monetária e juros.....	154.185	127.185
(-) Amortizações.....	(1.229.203)	(1.223.358)
<b>Saldos em 31 de dezembro</b> .....	<u>2.138.909</u>	<u>1.985.526</u>

### 15. Outros passivos contingentes

A Bradesco Seguros S.A. e suas subsidiárias são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades, no total de 702 processos (1.011 processos em 2004), sendo 536 processos trabalhistas (814 processos em 2004), 148 processos cíveis (180 processos em 2004) e 18 processos fiscais (17 processos em 2004) na Controladora, e, 5.095 processos (4.451 processos em 2004), dos quais 1.068 processos trabalhistas (1.229 processos em 2004), 3.974 processos cíveis (3.171 processos em 2004) e 53 processos fiscais (51 processos em 2004) no Consolidado.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora e suas subsidiárias entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

A natureza dos processos é descrita a seguir:

#### a. Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos, e, quando aplicável, são complementados por provisões para causas específicas.

#### b. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações relacionadas a sinistros decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas.

#### c. Processos fiscais

A Seguradora e suas subsidiárias estão discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, em especial quanto ao PIS - contribuição instituída pela Emenda Constitucional nº 17/97, no que tange aos princípios da anterioridade e irretroatividade; CSLL - recolhimento da contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota aplicável às pessoas jurídicas em geral, e não mediante a aplicação da alíquota de 30%, estabelecida pela Lei nº 9.316/96, fundamentado no princípio da isonomia; INSS - contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores, à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas ao segurado, estando desta forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, art. 22, da Lei nº 8212/91, com nova redação contida na Lei nº 9876/99.

As provisões constituídas, segregadas por natureza são:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Fiscais.....	361.172	332.688	832.955	907.581
Trabalhistas.....	14.825	30.789	29.536	126.787
Cíveis.....	8.960	14.720	157.858	45.752
	<u>384.957</u>	<u>378.197</u>	<u>1.020.349</u>	<u>1.080.120</u>

Não existe passivos contingentes relevante para os quais as chances de perdas sejam prováveis ou possíveis, que não tenha sido razoavelmente estimados.

### 16. Patrimônio líquido (Controladora)

#### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 627.530 ações (628.871 em 2004) escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2004, os acionistas da Seguradora deliberaram, entre outros assuntos, sobre o aumento do capital social decorrente da incorporação das ações dos acionistas minoritários da União Novo Hamburgo Seguros S.A., convertendo-a em subsidiária integral, no montante de R\$5.799, com emissão de 1.479 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, atribuídas àqueles acionistas.

As ações em tesouraria referem-se substancialmente à ações adquiridas de acionistas minoritários que, nos termos da Lei nº 6.404/76, exerceram o direito de se retirarem da sociedade na União Novo Hamburgo Seguros S.A.

Este ato societário foi aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP através da Portaria nº 2.117, de 17 de fevereiro de 2005.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2004, os acionistas da Seguradora deliberaram, entre outros assuntos, sobre o aumento de capital social decorrente da incorporação das ações dos acionistas minoritários da Bradesco Vida e Previdência S.A. e da Finasa Seguradora S.A., convertendo-as em subsidiárias integrais, no montante de R\$ 1.235, com emissão de 180 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal, atribuídas àqueles acionistas.

Este ato societário foi aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP através da Portaria nº 2.332, de 21 de dezembro de 2005.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2004, os acionistas da Seguradora deliberaram, sobre a redução do capital social por julgá-lo excessivo, de acordo com o disposto no artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 663.310, sem modificação do número ações, mediante:

a. Reembolso de capital em bens, ao Banco Bradesco S.A., com ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, pelo valor contábil em 30 de novembro de 2004, de emissão da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Boavista no valor de R\$ 563.670 e da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi no valor de R\$ 97.314; e

b. Devolução de capital em espécie aos acionistas minoritários no valor de R\$ 2.326.

Este ato societário foi aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP através da Portaria nº 523, de 28 de dezembro de 2005.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2005, os acionistas da Seguradora deliberaram, sobre a redução do capital social por julgá-lo excessivo, de acordo com o disposto no artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 365.590, sem modificação do número ações, mediante restituição de capital em bens, ao Banco Bradesco S.A., com ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal, pelo valor contábil em 31 de março de 2005, de emissão da Aquarius Holding S.A. no valor de R\$ 60.271, e ações preferenciais nominativas do IRB - Brasil Resseguros S.A. no valor de R\$ 305.319.

Este ato societário encontra-se em fase de aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	Controladora	
	2005	2004
Lucro líquido do exercício.....	1.767.312	887.995
Constituição da reserva para integridade do capital.....	(88.366)	-
Reversão e realização de reservas:		
Reserva de reavaliação.....	9.812	3.568
Base de cálculo dos dividendos.....	<u>1.688.758</u>	<u>891.563</u>
Dividendos propostos no exercício.....	<u>(422.189)</u>	<u>(626.000)</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício.....	<u>25,00%</u>	<u>70,21%</u>

#### b. Reserva de reavaliação

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos tributos incidentes.

#### c. Reserva para integridade do capital

Correspondente à reserva legal, é constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

#### d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição de reserva para integridade do capital, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembléia Geral.

A Administração irá propor em Assembléia Geral o aumento do capital social em montante equivalente à parcela das reservas de lucros que exceder o valor do capital da Empresa ao final do exercício de 2005.

### 17. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Ações.....	-	-	678.693	1.036.477
Títulos de renda fixa - Privados.....	-	-	30.550.429	28.457.735
Títulos de renda fixa - Públicos.....	125.849	120.060	7.687.117	3.743.560
Títulos de renda variável.....	-	-	83.687	377.720
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	6	-	2.358	3.004
Imóveis.....	-	-	22.473	31.491
Direitos creditórios (líquido dos Prêmios vencidos e não pagos) (*).....	129	1.512	522.928	504.254
	<u>125.984</u>	<u>121.572</u>	<u>39.547.685</u>	<u>34.154.241</u>

(\*) Conforme previsto na Circular SUSEP nº 220/2002.

### 18. Principais ramos de atuação

	Controladora				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos	%	Despesas de comercialização	%
<b>2005</b>					
Automóvel/RCF.....	246	172	69,92	11	4,47
Vida/Acidentes pessoais.....	836	(2.947)	(352,51)	68	8,13
Riscos diversos.....	440	(6)	(1,36)	40	9,09
Incêndio.....	1.649	159	9,64	331	20,07
DPVAT.....	53.880	42.419	78,73	708	1,31
Transporte nacional/internacional.....	258	(54)	(20,93)	(22)	(8,53)
Marítimo/Aeronáutico.....	718	(12)	(1,67)	192	26,74
Responsabilidade civil.....	358	22	6,15	195	54,47
Demais.....	2.568	623	24,22	206	8,02
	<u>60.953</u>	<u>40.376</u>		<u>1.729</u>	
<b>2004</b>					
Automóvel/RCF.....	590.480	578.814	98,02	100.965	17,10
Vida/Acidentes pessoais.....	43.932	18.621	42,39	7.691	17,51
Riscos diversos.....	17.072	6.087	35,65	2.597	15,21
Incêndio.....	60.290	34.963	57,99	16.998	28,19
DPVAT.....	31.440	28.132	89,48	-	-
Habitacional.....	9.654	1.221	12,65	1	0,01
Transporte nacional/internacional.....	34.736	18.424	53,04	3.618	10,42
Demais.....	51.518	33.995	65,99	7.649	14,85
	<u>839.122</u>	<u>720.257</u>		<u>139.519</u>	

	Consolidado				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos	%	Despesas de comercialização	%
<b>2005</b>					
Automóvel/RCF.....	1.994.898	1.523.336	76,36	357.332	17,91
Vida/Acidentes pessoais.....	1.085.481	711.621	65,56	293.609	27,05
Riscos diversos.....	43.560	19.299	44,30	6.780	15,56
Incêndio.....	132.435	79.043	59,68	37.656	28,43
DPVAT.....	136.555	99.905	73,16	1.689	1,24
Marítimo/Aeronáutico.....	16.226	14.683	90,49	4.098	25,26
Responsabilidade Civil.....	11.653	6.240	53,55	1.615	13,86
Compreensivo Empresarial.....	5.613	1.970	35,10	2.402	42,79
Compreensivo Residencial.....	4.682	1.700	36,31	2.009	42,91
Transporte nacional/internacional.....	57.431	42.824	74,57	5.888	10,25
Saúde individual.....	75.787	82.943	109,44	589	0,78
Saúde coletivo.....	205.777	180.267	87,60	7.686	3,74
Prestamistas.....	3.399	337	9,91	1.404	41,31
Demais.....	160.792	79.310	49,32	18.509	11,51
	<u>3.934.289</u>	<u>2.843.478</u>		<u>741.266</u>	
<b>2004</b>					
Automóvel/RCF.....	1.630.252	1.430.381	87,74	291.741	17,90
Vida/Acidentes pessoais.....	1.064.615	602.717	56,61	302.440	28,41
Riscos diversos.....	37.510	15.796	42,11	5.955	15,88
Incêndio.....	126.725	87.878	69,35	41.947	33,10
DPVAT.....	102.496	84.809	82,74	-	-
Habitacional.....	9.654	1.221	12,65	1	0,01
Transporte nacional/internacional.....	74.275	47.489	63,94	7.958	10,71
Saúde individual.....	867.635	979.654	112,91	12.500	1,44
Saúde coletivo.....	2.168.200	1.825.375	84,19	83.925	3,87
Demais.....	168.611	81.059	48,07	24.159	14,33
	<u>6.249.973</u>	<u>5.156.379</u>		<u>770.626</u>	



**19. Detalhamento de contas da demonstração de resultado**

**a. Despesas de comercialização - seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Comissões sobre prêmios emitidos.....	8.945	175.739	729.626	725.983
Comissões sobre prêmios cancelados.....	(86)	(19.268)	(46.861)	(55.282)
Comissões sobre prêmios restituídos.....	(21)	(2.615)	(10.052)	(7.613)
Comissões de agenciamento.....	-	9	-	1.169
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos.....	(7.298)	(14.678)	(22.431)	(27.484)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos.....	(55)	(5.630)	(12.938)	(13.001)
Despesas com angariação de cartão proposta.....	174	6.353	127.624	165.411
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	70	(391)	(23.702)	(18.557)
	<u>1.729</u>	<u>139.519</u>	<u>741.266</u>	<u>770.626</u>

**b. Outras receitas e despesas operacionais - seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Outras receitas operacionais IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	-	175	500	422
Receitas com administração do VGBL.....	-	-	284.503	194.637
Custo de apólices.....	3	21.114	74.622	55.291
Despesas com cobrança.....	(3.055)	(2.244)	(5.154)	(3.535)
Despesas com inspeção de riscos.....	(63)	(13.062)	(28.603)	(34.346)
Contribuições sobre comissões.....	(578)	(1.672)	(6.139)	(8.230)
Despesas com administração de apólices.....	3	-	(9.104)	-
Prejuízos atribuídos seguros e cosseguros.....	-	(93)	(4.232)	(7.449)
Despesas de seguros.....	(626)	(2.498)	(743)	(15.076)
Contingências cíveis.....	3.059	(10.857)	(6.811)	(34.194)
Provisão para perdas sobre prêmios.....	3.646	4.134	6.036	(49.783)
Outras receitas/despesas operacionais.....	55	(323)	(12.375)	(34.317)
	<u>2.444</u>	<u>(5.326)</u>	<u>292.500</u>	<u>63.420</u>

**c. Outras receitas e despesas operacionais - previdência**

	Consolidado	
	2005	2004
Receita com taxa de gestão - FAPI e PGBL.....	129.362	116.180
Outras receitas operacionais.....	-	5.544
Provisão para contingências.....	(49.370)	-
Outras despesas operacionais.....	(1.947)	(4.419)
	<u>78.045</u>	<u>117.305</u>

**d. Despesas administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Despesas com pessoal próprio.....	25.308	100.092	316.941	470.103
Despesas com serviços de terceiros.....	4.602	17.108	125.598	146.011
Despesas com localização e funcionamento.....	4.674	41.687	205.443	246.773
Despesas com publicidade e propaganda.....	164	2.999	46.846	46.585
Despesas com donativos e contribuições.....	663	7.890	11.644	42.785
Reversão de provisão trabalhista.....	(14.617)	-	(14.617)	-
Outras despesas administrativas.....	2.617	1.707	15.713	41.013
	<u>23.411</u>	<u>171.483</u>	<u>707.568</u>	<u>993.270</u>

**e. Despesas com tributos**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Despesas com PIS.....	409	16.506	112.338	101.337
Despesas com COFINS.....	2.515	2.682	20.702	16.546
Despesas com taxa de fiscalização.....	589	1.060	2.748	8.013
Impostos federais/estaduais/municipais.....	2.028	1.740	10.305	11.032
Outras despesas com tributos.....	-	-	5.682	-
	<u>5.541</u>	<u>21.988</u>	<u>151.775</u>	<u>136.928</u>

**f. Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receitas com títulos de renda fixa - Privados.....	153.237	96.113	3.035.523	2.430.779
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos.....	33.918	27.840	80.665	926.756
Receitas com títulos de renda variável.....	24.082	27.954	324.846	383.716
Receitas com operações de seguros.....	77	37.058	74.771	87.933
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios.....	-	-	2.496.765	1.464.505
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	15.930	-	25.825	-
Atualização monetária de processo fiscal.....	34.179	-	34.179	-
Outras receitas financeiras.....	3.037	6.494	56.279	45.962
	<u>264.460</u>	<u>195.459</u>	<u>6.128.853</u>	<u>5.339.651</u>

**g. Despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Despesas com alienação de ações.....	(12)	-	(60)	(4)
Despesas com operações com seguros.....	-	-	(1.666.458)	-
Despesas com juros.....	(5.843)	(22.132)	(26)	(871.330)
Provisão para desvalorização de títulos públicos e ações líquida de reversões.....	-	5	-	(4.013)
Tributação sobre operações financeiras.....	(11.332)	(8.917)	(35.385)	(35.174)
Atualização monetária de impostos.....	(15.254)	(9.624)	(26.805)	(19.250)
Despesas financeiras com provisões técnicas de previdência.....	-	-	(1.998.340)	(2.238.189)
Despesas financeiras com títulos de capitalização.....	-	-	(152.187)	(127.185)
Despesas com CPMF.....	(6.852)	(12.358)	(30.836)	(89.056)
Atualização monetária de contingências trabalhistas e cíveis.....	(4.302)	-	(4.302)	-
Despesa com taxa de custódia.....	-	-	(1.463)	-
Outras despesas financeiras.....	(278)	(14.891)	(68.800)	(60.952)
	<u>(43.873)</u>	<u>(67.917)</u>	<u>(3.984.662)</u>	<u>(3.445.153)</u>

**h. Resultado não operacional**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Lucro (prejuízo) na alienação do permanente.....	(3.772)	667	3.582	9.466
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas..	(24.506)	(51.679)	(62.545)	(27.349)
Resultado com títulos de capitalização.....	691	-	(10.322)	-
Outras receitas não operacionais.....	<u>32.659</u>	<u>25.056</u>	<u>842</u>	<u>24.403</u>
	<u>5.072</u>	<u>(25.956)</u>	<u>(68.443)</u>	<u>6.520</u>

**20. Imposto de renda e contribuição social**

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e os impostos contabilizados em resultado é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Resultado antes de impostos e participações.....	1.841.331	833.264	2.457.768	1.004.501
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente.....	(626.053)	(283.310)	(835.641)	(341.530)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	549.483	358.311	134.685	60.622
Participações no lucro.....	760	1.215	-	4.603
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis.....	(2.365)	(10.904)	3.056	(15.788)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento.....	4.754	(7.203)	4.881	(5.729)
Incentivos fiscais.....	-	171	-	1.408
Outros valores.....	1.637	24	18.295	192.347
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício.....	<u>(71.784)</u>	<u>58.304</u>	<u>(674.724)</u>	<u>(104.067)</u>

**21. Instrumentos financeiros**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Seguradora e suas subsidiárias não efetuaram operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos, em seu conjunto, equivale ao valor de realização desses instrumentos.

**22. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência (Controladora)**

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 31 de dezembro:

	2005	2004
<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	3.951.838	3.041.382
(-) 100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial.....	2.345.041	2.238.161
(-) 50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades.....	407.392	5.571
(-) Despesas antecipadas.....	88	158
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social.....	-	1.591
(-) Ativo diferido.....	282	430
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	<u>1.199.035</u>	<u>795.471</u>
<b>Margem de solvência</b>		
A) 0,20 Prêmios retido - Média últimos 12 meses.....	11.913	15.777
B) 0,33 Sinistros retido - Média últimos 36 meses.....	15.500	19.545
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	<u>1.199.035</u>	<u>795.471</u>
(-) Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior).....	<u>15.500</u>	<u>19.545</u>
<b>Suficiência</b> .....	<u>1.183.535</u>	<u>775.926</u>

**23. Outras informações**

**a. Plano de previdência dos funcionários**

A Seguradora e suas subsidiárias mantêm planos de aposentadoria complementar para seus empregados e dirigentes, nas modalidades de benefício definido e de contribuição definida (PGBL), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, conforme se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Benefícios concedido.....	90.350	86.906	337.955	294.568
Benefícios a conceder.....	<u>125.727</u>	<u>126.425</u>	<u>162.750</u>	<u>137.467</u>
	<u>216.077</u>	<u>213.331</u>	<u>500.705</u>	<u>432.035</u>
Contribuições para o plano.....	<u>5.562</u>	<u>8.961</u>	<u>22.525</u>	<u>22.917</u>

**b. Títulos e créditos a receber**

A rubrica "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante, inclui R\$ 415.565 (R\$ 780.640 em 2004) de dividendos a receber de participações societárias.

**c. Obrigações a pagar**

A rubrica "Obrigações a pagar", no passivo circulante, inclui R\$ 430.780 (R\$ 632.902 em 2004) referentes a dividendos a pagar.

**d. Outras receitas/despesas patrimoniais**

A rubrica "Outras receitas/despesas patrimoniais", na demonstração de resultado, refere-se à provisão para desvalorização de investimentos - incentivos fiscais, constituída em função da expectativa do valor de realização dos mesmos.

**e. Ajustes de investimento em controladas e coligadas**

A rubrica "Ajustes de investimento em controladas e coligadas", na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 1.617.669 (R\$ 1.053.378 em 2004) e R\$ (3.655) (R\$ (132.786) em 2004) na Controladora e, R\$ 396.135 (R\$ 160.486 em 2004) e R\$ (53.418) (R\$ (118.663) em 2004) no Consolidado, respectivamente.

**f. Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04**

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 22 de fevereiro de 2006.

**g. Circular SUSEP nº 314/05**

Em 28 de dezembro de 2005, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 314, instituindo um novo plano de contas para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2006. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização obrigatória pelas sociedades seguradoras, a partir de 2006, os dispositivos e critérios estabelecidos no pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas. As adaptações a esses normativos estão sendo analisadas e, portanto, não é possível, nesse momento, estabelecer com clareza seus eventuais efeitos, se algum, nas posições patrimonial e financeira da Seguradora.

**DIRETORIA**

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Diretor-Presidente	Marcos Suryan Neto - Diretor Gerente	Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho - Atuarista MIBA nº 701
Carlos Henrique Robertson Schmitz - Diretor Geral de Tecnologia	Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente	Getúlio Antônio Guidini - Contador CRC-1RS 034447/S 3SP
Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Diretor Geral Administrativo e Financeiro	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor	
Luiz Tavares Pereira Filho - Diretor Gerente		

**PARECER ATUARIAL**

À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Seguros S.A. São Paulo - SP

(1) Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Seguros S.A. com base em 31 de dezembro de 2005, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.

(2) Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2005. Nossos cálculos não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

(3) As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(4) Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo (1), ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2005 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

14 de fevereiro de 2006.

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho  
 Atuarista MIBA Nº 701

Luiz Tavares Pereira Filho  
 Diretor Gerente

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Seguros S.A. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Seguros S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Seguradora e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Seguradora e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As informações financeiras de determinadas coligadas que serviram de base para os cálculos de equivalência patrimonial em 2004, não foram examinadas por auditores independentes. Esses investimentos estão representados no ativo permanente por R\$536.594 mil e produziram um resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$155.580 mil, na Controladora e no Consolidado.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos, em 2004, de eventuais ajustes que poderiam ser requeridos caso as informações financeiras de determinadas coligadas, conforme mencionado no parágrafo anterior, tivessem sido examinadas por auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Seguradora e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

21 de fevereiro de 2006

KPMG KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP014428/O-6

José M. Matos Nicolau  
 Contador CRC-RJ-042.216/0-7-S-SP